

quero jogar online - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: quero jogar online

Lupita Godinez: "Mackenzie Dern é a lutadora mais condecorada que enfrentarei em minha carreira"

Aos 30 anos de idade, Lupita Godinez desponta como uma das grandes apostas do MMA mexicano na categoria dos pesos-palhas (52 kg). Com quatro vitórias nas últimas cinco lutas no Ultimate, a wrestler já desponta na décima posição do ranking.

No entanto, no card principal do UFC Abu Dhabi, este sábado (3), 'Loopy', como é conhecida, terá um grande desafio pela frente. Ela disputa a luta mais importante de sua carreira como profissional contra a brasileira Mackenzie Dern, atual número 7 do ranking dos palhas no UFC. A própria mexicana definiu a luta como a mais importante de sua carreira e admitiu que Dern é a adversária mais condecorada que já passou por seu currículo no MMA profissional.

Importância de uma vitória sobre Mackenzie

Uma vitória sobre Mackenzie seria ótima para a carreira de Lupita, afirmou a lutadora em entrevista à Ag Fight.

"Eu acho que ela é provavelmente a lutadora mais condecorada que vou lutar na minha carreira. Então estou ansiosa em me testar contra alguém como ela. Toda vez que luto, estou enfrentando uma oponente melhor e melhor, mais condecorada e conhecida. Ela está ranqueada na sétima posição, então acredito que vão me colocar como número sete (caso eu vença). Mas nunca se sabe, talvez você possa ir até mais alto, não faço ideia. Mas com certeza, conseguir uma vitória contra a Mackenzie vai ser ótimo para a minha carreira, para mim, minha equipe. Estou animada e ansiosa por isso", destacou 'Loopy'.

Jornada Olímpica

Após o evento no UFC Abu Dhabi, Lupita não retornará ao México, como de costume.

Pela primeira vez, as três irmãs Godinez estarão competindo em eventos importantes ao mesmo tempo.

"Nós três (irmãs) sabemos que temos nossas próprias coisas acontecendo, mas ao mesmo tempo, eu saber que elas vão fazer isso e que estão aproveitando a jornada, isso me deixa em paz", explicou Godinez.

Corrida da Liberdade: 30 anos após o fim do apartheid na África do Sul

A África do Sul marcou 30 anos do fim do apartheid e o nascimento de sua democracia com uma cerimônia na capital que incluiu um salva-vidas de 21 tiros e a ondulação da bandeira multicolorida do país.

Qualquer sensação de celebração no aniversário momentoso foi no entanto equilibrada por um crescente descontentamento com o governo atual.

Como chefe de estado, o presidente Cyril Ramaphosa presidiu a reunião em uma grande barraca branca nos jardins dos edifícios governamentais Pretória.

Ele também falou como líder do Congresso Nacional Africano (ANC), que foi creditado amplamente pela libertação da maioria negra da África do Sul do sistema opressivo de raça que

tornou o 2 país um paria por quase meio século.

O ANC está no poder desde as primeiras eleições democráticas de todos os races 2 de 27 de abril de 1994, a votação que oficialmente pôs fim ao apartheid.

Mas esse Dia da Liberdade, que marca 2 esse dia, caiu contra um pano de fundo poético: analistas e enquetes predizem que a popularidade declínio do partido 2 liderado por Nelson Mandela provavelmente verá perder sua maioria parlamentar pela primeira vez, com uma nova geração de sul-africanos fazendo 2 ouvir suas vozes na próxima semana eleições importantes desde 1994.

"Poucos dias na vida de nossa nação podem se comparar a 2 esse dia, quando a liberdade nasceu", disse Ramaphosa um discurso centrado na nostalgia de 1994, quando as pessoas negras 2 foram permitidas pela primeira vez votar, o ANC foi a varrido ao poder e Mandela tornou-se o primeiro presidente negro 2 do país. "A África do Sul mudou para sempre. Isso marcou um novo capítulo na história de nossa nação, um 2 momento que teve eco através da África e do mundo.

"Nesse dia, o respeito de todas as pessoas da África do 2 Sul foi restaurado".

O presidente, que estava pé diante de um painel com a palavra "Liberdade", também reconheceu os principais 2 problemas da África do Sul há trinta anos. A pobreza e as desigualdades permanecem. Esses problemas serão centrais na nova 2 votação, quando milhões de pessoas votam 29 de maio. Ramaphosa admitiu ter havido "contratempos".

As eleições de 1994 transformaram a 2 África do Sul de um país onde as pessoas negras e outras não-brancas eram privadas da maioria das liberdades básicas, 2 incluindo o direito de votar. Leis controlavam onde eles viviam, aonde eles eram permitidos ir determinado dia e quais 2 eram os empregos que podiam ter. Após a queda do apartheid, uma constituição foi adotada garantindo os direitos de todos 2 os sul-africanos independentemente de sua raça, religião, gênero ou sexualidade.

Mas isso não melhorou significativamente as vidas de milhões, com a 2 maioria negra da população sul-africana de mais de 80% da população de 62 milhões, ainda clinicamente afetada por uma pobreza 2 severa.

A taxa de desemprego oficial de 32% é a mais alta do mundo, e a taxa de jovens entre 15 2 e 24 anos é superior a 60%. Mais de 16 milhões de sul-africanos - 25% do país - dependem de 2 subvenções mensais para sobrevivência.

A África do Sul ainda é o país mais desigual do mundo termos de distribuição de 2 riqueza, de acordo com o Banco Mundial, com a raça desempenhando um papel chave.

Enquanto os danos do apartheid são difíceis 2 de desfazer, o ANC está sendo cada vez mais impugnado pela África do Sul atual problemas.

Na semana que antecedeu o 2 aniversário, inúmeros sul-africanos foram questionados sobre o que 30 anos de liberdade do apartheid significavam para eles. A resposta dominante 2 foi que, enquanto 1994 foi um marco, é agora ofuscada pelo desemprego, violência, corrupção e colapso quase colapsados de serviços 2 básicos como eletricidade e água que permangem na África do Sul 2024.

Também é bem-humorado que muitos sul-africanos que nunca 2 experienciaram o apartheid e são referidos como "Livres Nascidos" agora são velhos o suficiente para votar.

Fora da barraca onde Ramaphosa 2 fala diante de dignitários e políticos, um grupo de jovens sul-africanos negros nascidos após 1994 e que apoiam um novo 2 partido político chamado Rise Mzansi vestiam camisetas com as palavras "2024 é nosso 1994" nelas. Sua mensagem é que estão 2 procurando além do ANC e outra alteração próximas eleições.

"Eles não sabem o que aconteceu antes de 1994", disse Seth 2 Mazibuko, um apoiador mais velho do Rise Mzansi e um ativista anti-apartheid proeminente na década de 1970.

"Achemos um acordo de 2 que erramos", disse Mazibuko dos últimos 30 anos, que deixaram os jovens parados atrás dela diretamente afetados pela segunda pior 2 taxa de desemprego juvenil

do mundo, após o Djibouti.

Ele adicionou: "Há uma nova chance nas eleições do próximo mês."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: quero jogar online

Palavras-chave: **quero jogar online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07